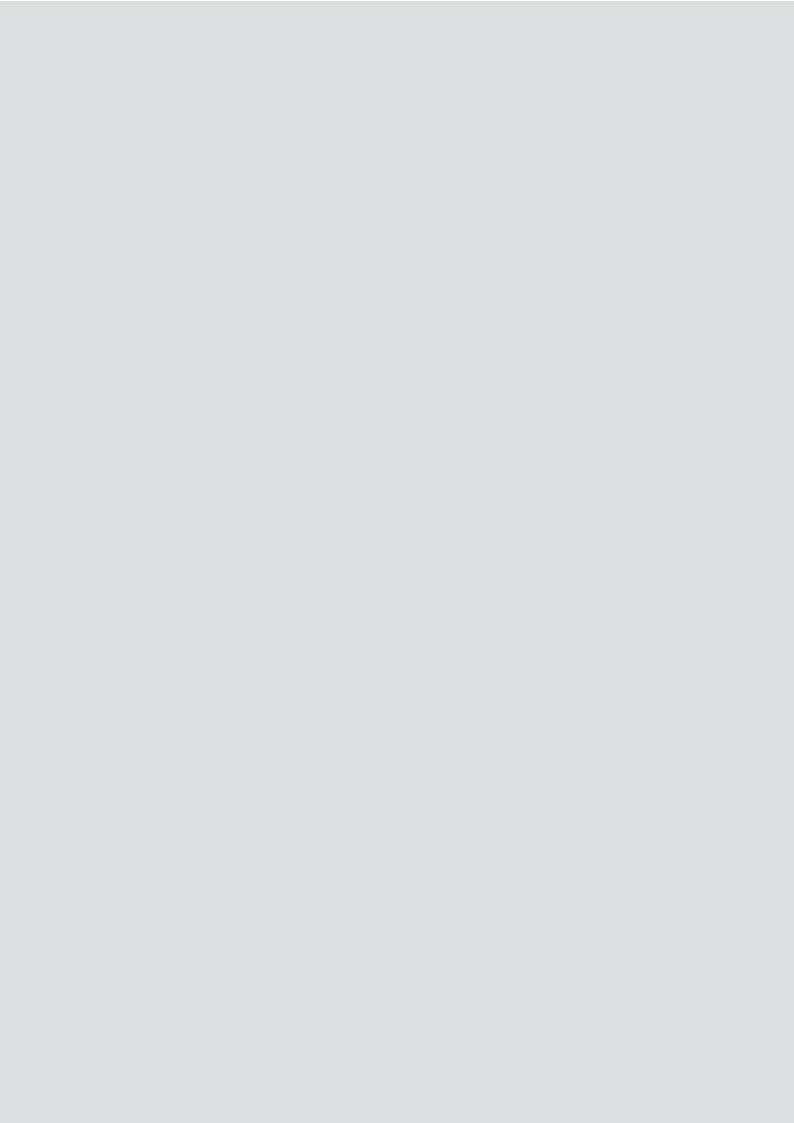
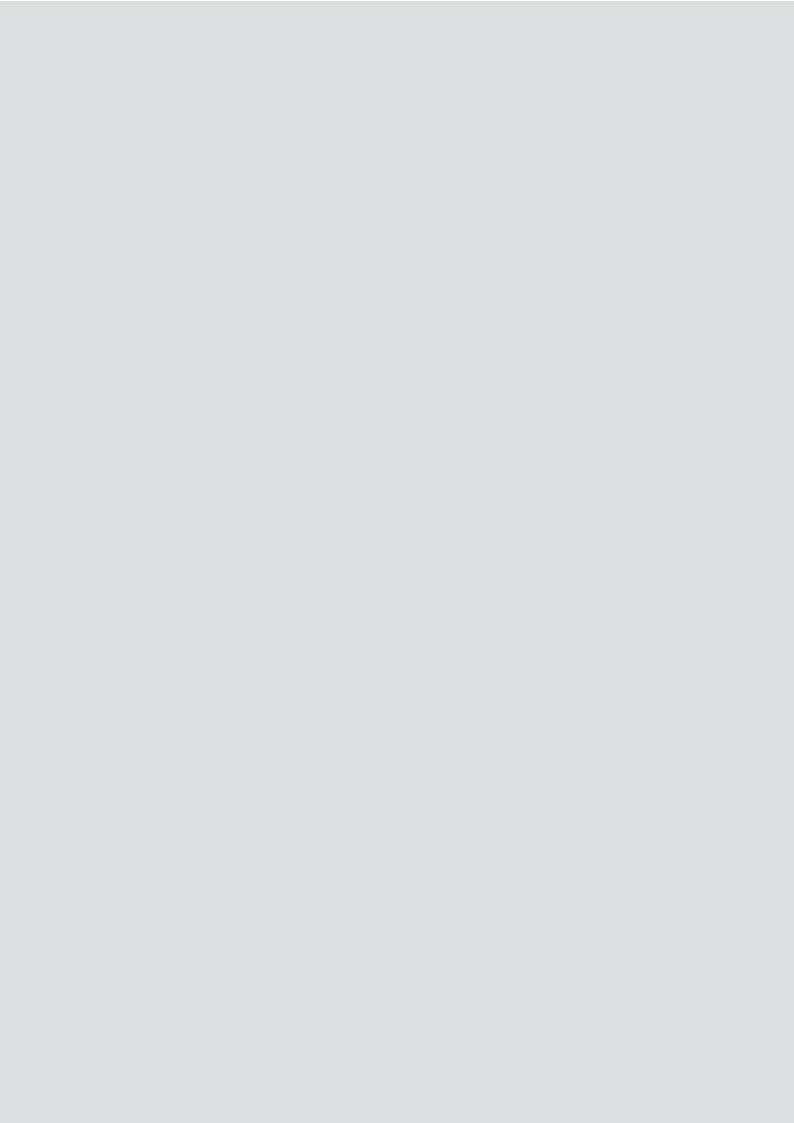
c ó l o f o n livros antigos edições

boletim bibliográfico fevereiro de 2014



c ó l o f o n livros antigos edições



boletim bibliográfico fevereiro de 2014



 $\acute{\mathrm{E}}$ com enorme prazer que apresentamos o nosso primeiro boletim de livros antigos, raros e esgotados.

- Todas as encomendas poderão ser feitas através do e-mail <u>colofon.pt@gmail.com</u> ou através do nosso telefone 919565452 (de segunda a sábado entre as 10h e as 19h).
- Aos preços indicados em cada lote acrescem os portes de envio.
- Teremos todo o gosto em esclarecer qualquer dúvida relacionada com os livros aqui apresentados.

ALBUQUERQUE (António de). – O MARQUÊS DA BACALHOA.
 Bruxelles. Imprimerie Liberté. 1908. 338 págs. 17cm.E.

Primeira edição desta polémica obra de António de Albuquerque que é toda uma insinuação sobre alegados escândalos relacionados com a Casa Real portuguesa.

Livro em bom estado. Contém restauro na folha de rosto. Apresenta um selo colado na encadernação (relativo à catalogação do livro em biblioteca particular).

30€

ARAÚJO (Norberto de). – LEGENDAS DE LISBOA. Lisboa. SPN. 1943.
 215 págs. 25cm. E.

Obra profusamente ilustrada. Essencial para olisipógrafos.

40€

BARBOSA (Agostinho). – PASTORALIS SOLICITUDINIS//SIVE//DE
 OFFICIO ET POTESTATE//EPISCOPI,//PARS TERTIA (...).
 Lugduni, Laurenti Durand. MDCXLI. 635 págs., [117 págs.] 35cm. E.

Terceira edição desta notável obra da autoria de Agostinho Barbosa, Bispo de Ugento (Lecce), natural de Guimarães. Barbosa foi um prolífico autor de obras jurídicas, tendo uma enorme reputação na área do Direito Canónico. Edição com miolo em bom estado de conservação.

Apresenta algumas manchas de humidade nas páginas. Rasgão que não afecta o texto na página 615. Assinatura de posse no frontispício. Encadernação da época bastante danificada.

BELDEMÓNIO (Eduardo Barros Lobo). – VIAGENS NO CHIADO. Porto.
 Barros & Filha Editores. 1887. 311 págs. 17cm. E.

Com o subtítulo "Apontamentos de jornada de um Lisboeta através de Lisboa" e dedicada a Trindade Coelho, esta obra reúne um conjunto de crónicas dispersas em que o autor descreve alguns aspectos da sociedade lisboeta de então.

Encadernação sintética. Exemplar com assinatura na folha de rosto e com o carimbo do "Gabinete de Leitura Portuguesa – João d'Araújo Morais - Lisboa". Apresenta um selo colado na encadernação (relativo à catalogação do livro em biblioteca particular).

40€

 BRAGA (Teófilo). – BERNARDIM RIBEIRO E OS BUCOLISTAS. Porto. Imprensa Portugueza Editora. 1872. 316 págs. 19cm. E.

Estudo muito completo de Teófilo Braga sobre Bernardim Ribeiro, célebre autor de "Menina e Moça" e um dos mais notáveis escritores do Renascimento português.

Contém assinatura no frontispício. Encadernação da época com a lombada em pele.

45€

 BRAGA (Teófilo). – ESTUDOS DA EDADE MEDIA: PHILOSOPHIA DA LITTERATURA. Porto. Livraria Internacional de Ernesto Chardron. 1870. 332 págs. 19cm. E.

Nesta obra o autor analisa diversos aspectos da literatura da Idade Média, com especial destaque para os contos populares.

Um dos mais raros e procurados livros do autor. Encadernação da época com a lombada em pele. Assinatura na folha de rosto.

70€

 BRAGA (Teófilo). – MIRAGENS SECULARES. Lisboa. Nova Livraria Internacional Editora. 1884. 240 págs. 13cm. E.

Primeira edição deste invulgar e curioso livro de poesias da autoria de Teófilo Braga.

Encadernação da época com lombada em pele. Contém um carimbo na folha de rosto.

40€

8. BRAGA (Teófilo). – SÁ DE MIRANDA E A ESCHOLA ITALIANA. Porto. Livraria Chardron. 1896. 402 págs. 18cm. E.

Um dos mais importantes estudos de Teófilo Braga para a sua "História da Literatura Portuguesa".

Encadernação nova. Alguns restauros. Contém dedicatória dos editores.

30€

 BRAGA (Teófilo). – VIRIATHO: NARRATIVA EPO-HISTÓRICA Porto. Livraria Chardron.1904. 367 págs. 18cm. E.

Lê-se na introdução a seguinte nota : "A Alma portugueza caracterisa-se pelas manifestações seculares persistentes do typo anthropologico e ethnico, que se mantêm desde as

incursões dos Celtas e luctas contra a conquista dos Romanos até á resistencia diante das invasões da orgia militar napoleónica (...)".

A obra encontra-se dividida nos seguintes capítulos: I- Viriatho; II – Frei Gil de Santarém; III- Linda Ignez; IV: Os doze de Inglaterra; V- O Peito Lusitano; VI-Camões; VII- Gomes Freire

Encadernação nova. Capas de brochura preservadas.

30€

 BRANDÃO (JÚLIO). – POETAS E PROSADORES: À MARGEM DOS LIVROS – Braga - Porto. Livraria Cruz Editora. 1923. 258 págs. 19cm. E.

Trabalho meritório de Júlio Brandão com capítulos dedicados a João de Barros, Camões, D. João de Castro, Abade de Jazente, Camilo Castelo Branco, Eça de Queirós, entre outros.

Encadernação com a lombada em pele. Levemente aparado à cabeça. Conserva as capas de brochura.

20€

BRANDÃO (Raúl) e Maria Angelina – PORTUGAL PEQUENINO. Lisboa.
 Edição dos Autores. 258 págs. 18cm. E.

Interessante obra de Raúl Brandão que conta com a colaboração de sua mulher, Maria Angelina. Obra enriquecida com ilustrações de Carlos Carneiro e aguarelas de Lisboa e do Porto da autoria de Tagarro. Capa de Alberto de Sousa.

Encadernação com a lombada em pele. Conserva as capas da brochura.

30€

.

12. BRITO CAMACHO (Manuel de). JORNADAS. Lisboa. Livraria Editora Guimarães & Ca. 1927. 251 págs. 17.5cm. E.

Interessante relato de viagens pelo interior de Portugal da autoria de Brito Camacho, médico, militar, político e militante republicano. Nesta sua "Jornada", Brito Camacho percorre diversas terras portuguesas, tratando-as nos seguintes capítulos: "Trás-os-Montes", "Coimbra", "Penha Verde", "Trechos do Minho", "Campos Alentejanos", "Peninha", "Vale do Vouga" e "Terras Algarvias". A obra divide-se em comentários de carácter histórico e filosófico sobre as localidades visitadas, tratando não raras vezes da actualidade de então e lançando a ocasional farpa política. Relativamente a Vizela e ao Minho o autor lança o seguinte chiste: "Ainda não ouvi falar de escudos em Vizella. No que diz respeito a dinheiro, pelo que observo e pelo que me dizem, o Minho ainda se rege pela cartilha monárquica".

Exemplar em bom estado. Assinatura de posse na folha de rosto. Apresenta um selo colado na encadernação (relativo à catalogação do livro em biblioteca particular).

12€

13. BRITO, (Frei Bernardo). – ELOGIOS HISTORICOS//DAS//VIDAS DOS SERENISSIMOS//SENHORES//REYS DE PORTUGAL// ESCRITOS

POR// FR. BERNARDO DE BRITO//CHRONISTA GERAL E MONGE DA **ORDEM** DE S. BERNARDO//AGORA **NOVAMENTE** ADICIONADOS//PELO P.D.JOSEPH BARBOSA//CLERIGO REGULAR DA DIVINA PROVIDENCIA, **CHRONISTA** DA//SERENISSIMA CASA DE BRAGANÇA// EXPOSTOS PUBLICO POR// MANUEL ANTÓNIO MONTEIRO//DE CAMPOS. Lisboa. Na Offic. De Manoel António Monteiro. MDCCLXI (1761). 253 págs. 14cm, E.

De acordo com Inocêncio trata-se da terceira edição desta conhecida obra de Frei Bernardo de Brito. O autor, monge da Ordem de Cister e renomado historiador, traça nesta obra um perfil biográfico e apologético dos Reis de Portugal.

Encadernação da época, com várias marcas de xilófagos. O miolo apresenta na sua parte inferior, diversos vestígios da passagem de insectos, sendo que algumas partes do texto são afectadas, sem que este, contudo, deixe de ser legível e perceptível. De acordo com Inocêncio "em todas as de 8° faltam os retratos dos reis", o livro que apresentámos não é excepção. O exemplar encontra-se aparado à cabeça.

40€

14. CABRAL, (António). – DOIS DIPLOMATAS ILUSTRES (UM GRANDE POETA E U NOTÁVEL ORADOR). ANTÓNIO DE CASTRO FEIJÓ. ANTÓNIO DA CUNHA SOTTO-MAIOR. Lisboa. Livraria Bertrand. [1940]. 247 págs. 19cm. E.

"Nas páginas que vão seguir-se o leitor encontrará, entre figuras de menor valia, um grande poeta e um orador notável. Ambos homens do passado, pouco menos que esquecidos, ou, como injustiça grave somente mal lembrados, quero trazê-los para a luz, dar-lhes relevo da verdade, esculpi-los com lineamentos que produzam a exactidão das suas imagens".

Exemplar valorizado pelo Ex-libris da biblioteca camiliana de Gustavo d' Ávila Perez.

35€

15. CABRAL, (António). – EL REI D. DUARTE II (REI MORTO REI POSTO). A SUA VIDA. OS SEUS DIREITOS. PÁGINAS DE HISTÓRIA. Lisboa. Livraria Popular de Francisco Franco. 1934. 223 págs. 19cm B.

Obra de natureza histórica e biográfica sobre D. Duarte II, 23º Duque de Bragança.

Contém um retrato de D. Duarte. Exemplar assinado na folha de rosto.

20€

16. CADERNOS COLONIAIS (60 fascículos, vol. 1 a 60.) – Lisboa. Editorial Cosmos. 1935-1940. 17cm. E.

Curiosa publicação periódica da Editorial Cosmos onde são tratados diversos temas de carácter histórico, cultural e etnográfico relativos às antigas colónias portuguesas.

Contém artigos de António Carreira, Eduardo Noronha, Paulo Braga, Leite de Magalhães, Brito Camacho, Maria Archer, Alves Correia, António Lebre, Jaime Rebelo Espanha, Bacellar Bebiano, Joaquim Duarte Silva, Alves de Azevedo, Gastão de Sousa Dias, J. R. da Costa Júnior, Julião Quintanilha, A. A. da Silva Guardado, Manuel Francisco Contreiras, Norberto Gonzaga, Augusto Casimiro, Castro Soromenho, Simão Barros, João Francisco de Sousa, Manuel Ferreira e Henrique Pires Monteiro.

Encadernações originais da Editorial Cosmos. Alguns exemplares aparados. Miolo em excelente estado de conservação.

230€

17. CAMÕES (Luís Vaz de). – RIMAS VÁRIAS DE LUIS DE CAMÕES. Lisboa. INCM. 1972. 5 Tomos in 2 Volumes. 355 págs. e 328 págs. 30cm. E.

Excelente edição fac-símile da obra de 1685 das "Rimas de Várias de Luís de Camões". O prefácio desta edição é da autoria de Jorge de Sena.

Encadernações com as lombadas em pele.

180€

18. CAMPOS LIMA. – O REINO DA TRAULITÂNIA. Porto. Renascença Portuguesa. 1919. 437 págs. 17cm. E.

Segunda edição desta popular obra sobre o período da Monarquia do Norte (Janeiro a Fevereiro de 1919). Aborda os períodos que antecederam a Monarquia do Norte, a sua vigência e a sua queda.

Contém dezenas de fotografias da época. Algumas folhas com pequenos rasgões. Exemplar manuseado.

19. CARO (Elme Marie). ÉTUDES MORALES SUR LE TEMPS PRÉSENT. Paris. Librairie Hanchette et Cie. 1855. 377 págs. 17cm. E.

Esta obra encontra-se dividida em duas partes, "Études Philosophiques" e "Études Littéraires".

Este exemplar encontra-se valorizado pela assinatura de posse de Camilo Castelo Branco. A obra pertenceu à biblioteca do romancista o que, dado o conteúdo da mesma, torna este exemplar extremamente interessante e relevante para a Camiliana.

Exemplar encadernado com a lombada em pele decorada a ferros a ouro.

6. Castello Branc

ÉTUDES MORALES

SUR

LE TEMPS PRÉSENT

PAR E. CARO

Professeur à la Faculté des lettres de Douai

PARIS

LIBRAIRIE DE L. HACHETTE ET C'e

RUE PIERRE-SARRAZIN, Nº 14 (Près de l'École de médecine)

1855

20. CASTELO BRANCO (Camilo). – CANCIONEIRO ALEGRE DE POETAS PORTUGUESES E BRAZILEIROS. Braga. Livraria Internacional de Ernesto Chardron Editor. 1879. 550 págs. 19cm. E.

Primeira edição deste raro e muito procurado livro de Camilo Castelo Branco. Neste cancioneiro encontram-se fragmentos da obra de dezenas de poetas, dos quais se destacam Garrett, João de Deus, Bulhão Pato, Bocage, Camões, Gil Vicente, Tomás Ribeiro, Paulino Cabral, Visconde da Pedra Branca, entre muitos outros.

Encadernação com lombada e cantos em pele (não contemporânea).

125€

21. CASTELO BRANCO (Camilo). – DIVINDADE DE JESUS E TRADIÇÃO APOSTOLICA. COM UMA CARTA DIRIGIDA AO AUCTOR PELO SR. VISCONDE DE AZEVEDO. Porto. Em casa da Viuva Moré Editora. 1865 190 págs. 19cm. E.

É a primeira edição que reúne este conjunto de escritos de Camilo Castelo Branco, anteriormente publicados nos semanários católicos "A Cruz" e o "Cristianismo".

Edição primorosamente executada. Encadernação da época com lombada em pele.

DIVINDADE DE JESUS

Е

TRADIÇÃO APOSTOLICA

POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

SOCIO DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS DE LISBOA

Com uma carta dirigida ao auctor

PELO SNR.

VISCONDE D'AZEVEDO



PORTO: Em casa de viuva moré — editora

PRAÇA DE D. PEDRO

A mesma casa em Coimbra, rua da Calçada. Casa de Commissões em Paris, 2 BIS, rua d'Arcole.

1865

22. CASTILHO (António Feliciano de). – MIL E UM MYSTERIOS. ROMANCE DOS ROMANCES. Lisboa. Typografia Lusitana. 1845. 285 págs. 20cm. E.

Primeira edição desta invulgar obra de um dos expoentes máximos do romantismo português.

Encadernação contemporânea com a lombada em pele. Algumas manchas de água nas primeiras folhas.

85€

23. CASTILHO (António Feliciano de). – A NOITE DO CASTELLO E OS CIUMES DO BARDO. POEMAS SEGUIDOS DA CONFISSÃO DE AMELIA, TRADUZIDA DE M.ELLE DELFINE GAY. Lisboa. Na Typ. Lisbonense A. C. Dias. 1836. 200 págs. 18cm. E.

Primeira edição. Muito rara.

Encadernação contemporânea com a lombada em pele decorada a ferros de ouro. Apresenta manchas de acidez devido à qualidade do papel.

24. CASTILHO (António Feliciano de). – PRIMAVERA. SEGUNDA EDIÇÃO, MAIS CORRECTA EMENDADA E COPIOSISSIMAMENTE ECCRESCENTADA. Lisboa. Na Typographia de A. I. S. de Bulhões. 1837. .330 págs. 16cm. E.

Uma das obras mais célebres de António Feliciano de Castilho. Abre com "Epistola à Primavera: A noite reina; a natureza he muda!/Os campos solitários se entristecem!/Ouve-se ao longe o estrondo da corrente!/Por entre as nuvens que no ceo fluctuão,/ O frio agudo dos sombrios ares/Os orvalhos gelou, que trouxe o vento,/E o campo de alvas pérolas semeia."

Trata-se da segunda edição desta obra (a primeira foi publicada em 1822). Encadernação da época, com a lombada em pele.

50€

25. CASTRO (Eugénio de). – O ANNEL DE POLYCRATES. POEMA DRAMÁTICO. Coimbra. França Amado Editor. 1907.130 págs. 17cm. B.

Primeira edição de uma das mais importantes obras de Eugénio de Castro. Impressa em papel de linho.

26. CASTRO (Eugénio de). – CHAMAS DE UMA CANDEIA VELHA. [Coimbra]. Lvmen. Empresa Internacional Editora. 1920. 120 págs. 18cm. B.

"A candeia está velha, o azebre esverdinhado/Manchando-a, atesta bem a idade que a corcova; Mas o azeite que a enche, é copioso e doirado,/E na candeia velha arde uma chama nova!"

Edição cuidada. Impressa em papel de linho.

50€

27. CASTRO (Eugénio de). – CAIXINHA DAS CEM CONCHAS. [Coimbra]. Lymen Empreza Internacional Editora. 1923. 36 págs. 17cm. B.

Primeira edição desta curiosa e invulgar obra de Eugénio de Castro.

20€

28. CASTRO (Eugénio de). – CAMAFEUS ROMANOS. Porto. Lvmen Empreza Internacional Editora. 1921. 92 págs. 21cm. B.

Primeira edição. Impressa em papel de linho.

CASTRO (Eugénio de). – CARTAS DE TORNA-VIAGEM. [Coimbra].
 Lvmen Empreza Internacional Editora. 1925-1927. 2 vol. 308 págs. e 187 págs. 19cm. B.

Conjunto de carácter memorialistico. Nas suas "Cartas" o autor faz referências a diversas localidades (Braga, Elvas, Leiria, Convento de Cristo, Vila do Conde, Aveiro, entre outras) e personalidades (Teófilo Braga, Guerra Junqueiro, Cesário Verde, etc).

45€

30. CASTRO (Eugénio de). – CONSTANÇA. POEMA. Coimbra. Livraria França Amado. MDCCCC. 80 págs. 12cm. E.

Segunda edição. Impressão de excelente qualidade em papel de linho.

50€

 CASTRO (Eugénio de). – HORAS. SEGUNDA EDIÇÃO PREFACIADA POR M. SILVA GAIO. Coimbra. França Amado Editor. 1912. 110 págs. 17cm. B.

Segunda edição de uma das mais significativas obras de Eugénio de Castro.

Edição muito apurada.

32. CASTRO (Eugénio de) – SAGRAMOR. POEMA. Coimbra. França Amado Editor. 1895. 126 págs. 17cm. E.

Primeira edição de uma das primeiras obras de Eugénio de Castro. Contém dedicatória do autor para Luís de Magalhães.

Encadernação recente com a lombada em pele. Ligeiros vestígios de manchas de água. Capas da brochura com pequenos restauros.

25€

33. CASTRO (D. João de). – ALVORADAS D'ABRIL (PRIMEIROS VERSOS).
COM CARTAS DE THOMAZ RIBEIRO E CAMILLO C. BRANCO. Porto.
Typ. Da Empreza Litteraria e Typographica. 1889. 116 págs. 17cm. E.

Livro de estreia do poeta vila-condense D. João de Castro (n.1871 m.1955). Raro.

Encadernação não contemporânea com a lombada em pele decorada a ferros dourados. Conserva as capas de brochura.

20€

34. CÉRTIMA (António de.). – O PRIMEIRO DIA DO HOMEM FORA DO PARAÍSO. Lisboa. Edições Ática.1960. 237 págs.19cm. B.

Obra enriquecida com ilustrações de António Lino.

35. CERVANTES (Miguel de). – DOM QUIXOTE DE LA MANCHA POR MIGUEL CERVANTES SAAVEDRA. TRADUCTORES VISCONDES DE CASTILHO E DE AZEVEDO. COM DESENHOS DE GUSTAVO DORÉ. GRAVADOS POR H. PISAN. Porto. Lello & Irmão Editores. 1929. 2 vol. 415págs. e 502 págs.41cm.E.

Edição monumental desta imorredoura obra de Cervantes. Enriquecida pelas gravuras de Gustavo Doré primorosamente gravadas por H. Pisan.

Esta obra é uma reprodução da edição de 1876, sendo esta a data que consta no frontispício.

Encadernação em tecido com a lombada em pele.

200€

36. CHATRE (Maurice de La). – HISTOIRE DES PAPES. Paris. Administration de Librairie.1857. 5 vol. (10 tomos). 24.5cm. E.

Obra clássica de Maurice de La Chatre onde é traçada uma súmula biográfica da vida de todos os Papas (de S. Pedro a Pio VIII). Nesta "Histoire des Papes" é dado destaque aos "crimes, meurtres, empoisonnements, parricides, adulteres, incestes des pontifes romains", motivo pelo qual esta obra, considerada herética na altura da sua publicação, gozou de uma popularidade proporcional ao escândalo causado.

Todos os volumes encontram-se enriquecidos com diversas gravuras (não faltando nenhuma, o que é raro nesta edição). Todos os volumes contêm diversas anotações a lápis (e ocasionalmente a caneta) no corpo de texto. As encadernações, ainda que inteiriças, encontram-se algo danificadas.

37. CHOMPRÉ – DICCIONÁRIO ABREVIADO DA FÁBULA. Paris. Typographia de Pillet Fils Ainé. 1860. 431 págs. 13.5cm. E.

Curiosíssima obra com inúmeras entradas sobre divindades clássicas, pagãs, elementos e esoterismo "para inteligencia dos autores antigos, dos painéis e das estátuas, cujos argumentos são tirados da História Poética"

Encadernação da época em pele. Exemplar estimado.

20€

38. CORDEIRO (Luciano). – SOROR MARIANA. Lisboa. Ferin & Ca. Editores. 1891. 349págs. 22cm. B.

Segunda edição desta importante obra de Luciano Cordeiro, onde o autor defende a existência e traça o perfil biográfico de Soror Mariana Alcoforado, a celebrada autora de "Cartas Portuguesas", obra maior do amor freirático.

Este exemplar contém um retrato do autor na folha de anterrosto. A obra apresenta um excelente apêndice bibliográfico relativo a esta temática, onde são referidas diversas publicações portuguesas e estrangeiras.

As capas de brochura apresentam-se algo danificadas.

39. COSTA GOODOLPHIM – TRES ALDEIAS. SARNADAS- ALDEIA NOVA DO CABO- ALDEIA DE JOANES. Lisboa. Typographua Universal. 1904. 92 págs. 21cm. B.

Interessante monografia sobe Sarnadas, Aldeia Nova do Cabo e Aldeia de Joanes (concelhos de Castelo Branco e Fundão). A obra contém diversas referências de interesse histórico e genealógico, bem como dezassete estampas fotográficas de interesse etnográfico, genealógico e paisagístico.

Exemplar com a capa danificada (no canto superior esquerdo) e com algumas manchas de água.

18€

MALHEIRO DIAS (Carlos). – HISTÓRIA DA COLONIZAÇÃO PORTUGUESA NO BRASIL. Porto. Litografia Nacional. 1921-1924. 3 vol. 275p., 461 págs. e 395 págs. 36cm. E.

Esta edição monumental, coordenada por Carlos Malheiro Dias, conta com a direcção cartográfica do Conselheiro Ernesto de Vasconcelos e com a direcção artística de Roque Gameiro. Obra fundamental para a história brasileira e portuguesa.

Exemplares enriquecidos com diversas tabelas, gravuras, documentos, mapas, retratos, reproduções de obras de arte, representações heráldicas, etc.

Todos os exemplares estão em bom estado de conservação. O volume I, apresenta um mapa com um rasgão (passível de restauro).

41. DIAS (Eduardo). – ARGONAUTAS DA MANCHA. HISTORIA DE GRANDES EXPLORADORES E CORSÁRIOS BRITÂNICOS. Lisboa. Livraria Clássica Editora. 1944-1945. 2 tom.. 297 págs. e 279 págs. em 1 vol. 23cm. E.

Segunda edição desta importante obra sobre a história marítima inglesa. Contém ilustrações em folhas à parte.

Encadernação danificada. Conserva as capas da brochura.

35€

42. DINIZ (Almachio). – ZOILOS E ESTHETAS (FIGURAS LITERÁRIAS). Porto. Livraria Chardron de Lello & Irmão. 1908. 185 págs. 18cm. E. Interessante exemplar de uma das primeiras obras do poeta e escritor brasileiro Almachio Diniz.

Encadernação com cantos e lombada em pele. Assinatura antiga na capa e na folha de rosto.

43. DUARTE (Afonso). – OSSADAS. Lisboa. Seara Nova [Gráfica Lisbonense]. 1947. 98 págs. 19cm. B.

Colectânea de poemas publicados em diversas revistas (Presença, Seara Nova, Vértice, entre outras). O desenho da capa de brochura é da autoria de Maria Keil.

Exemplar estimado.

30€

44. DUARTE (Afonso). – RAPSÓDIA DO SOL-NADO, SEGUIDA DO RITUAL DE AMOR. Porto. Renascença Portuguesa. [1916]. 142 págs. 16cm.. E.

Primeira edição deste invulgar livro de poesias editado pela Renascença Portugesa.

Exemplar muito estimado. Conserva as capas de brochura.

45. FAUSTINO DA FONSECA. – ABONS DITOS DE REIS E PRINCIPES. Lisboa. Livraria Editora Viúva Tavares Cardoso. 1906. 259 págs. 17cm. E.

Curiosa obra repleta de pequenos contos humorísticos, do género do que em seguida se transcreve: "Portuguesada – Indo um embaixador de D.João III cumprimentar Carlos V, entrou em Hespanha acompanhado por dezoito cavalleiros. Vendo-o, um nosso visinho perguntou gracejando: - Virão por acaso tomar Castella? – Para isso – respondeu o embaixador – não eram precisos tantos portuguezes".

Exemplar em excelente estado de conservação.

30€

46. FELGUEIRAS (Guilherme). – CANCIONEIRO POPULAR TRANSMONTANO E ALTO-DURIENSE. Lisboa. Edição da Revista Ocidente. 1960 [1966]. 537 págs. 25cm. B.

Importante colectânea de mais de 5000 canções populares da região de Trásos-Montes e Alto Douro.

Exemplar estimado.

47. FERREIRA BORGES (José). – INSTITUIÇOENS DE DIREITO CAMBIAL PORTUGUEZ. Lisboa. Typ. Da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis. 1844. 256 págs. e 84 págs. 22cm. E.

Segunda edição desta importante obra jurídica da autoria do célebre político e jurisconsulto portuense José Ferreira Borges.

Esta obra contém dois apêndices intitulados "Taboada de usanças, dias de graça e vencimentos das principaes Praças da Europa" e "Legislação Portugueza sobre letras de câmbio".

Encadernação da época com a lombada em pele.

60€

48. FERREIRA BORGES (José). – A JURISPRUDÊNCIA DO CONTRACTO – MERCANTIL DE SOCIEDADE. Lisboa. Typ. Da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis. 1844.228p., 76 págs. e 26 págs. 22cm. E.

Segunda edição "mais correcta e augmentada com algumas notas que o A. destinava para a reimpressão (...)".

Encadernação da época com a lombada em pele.

49. FIGANIÈRE (Visconde de). – GUESTO ANSURES. Lisboa. Livraria Ferreira Editora. 1889. 331 págs. 33cm. E.

Curioso romance histórico, seguido de "apontamentos archeologicos relativos ao século VIII" da autoria do Visconde de Figanière, conhecido diplomata, historiador, esoterista e bibliófilo.

Encadernação inteira de percalina.

50€

50. FREIRE (Pascoal José de Melo). – ELENCHUS CAPITUM, TITULORUM ET PARAGRAPHORUM IN HISTORIA ET INSTITUTIONIBUS JURIS CIVILIS ET CRIMINALIS LUSITANI Coinimbricae. Typis Academicis. 1845. 211 págs. 20cm.E.

Obra jurídica de autoria de Pascoal de Melo Freire, notável jurisconsulto, Lente na Universidade de Coimbra e sócio da Academia das Ciências.

Encadernação da época com a lombada em pele.

51. FREIRE (Pascoal José de Melo). – INSTITUTIONUM JURIS CRIMINALIS LUSITANI.... Conimbricae. Typis Academincis. 1853. 237 págs. 20cm. E.

De acordo com Raquel Galvão da Silva "nestas importantissimas obras, Mello Freire demonstra um profundo conhecimento do direito anterior, faz uma critica profunda às Ordenações, demonstrando uma grande erudição. Esta obra seria, depois da sua morte, adoptada como compêndio na Faculdade de Direito, depois de, em 1815, se ter publicado uma nova edição entregue as cuidados de Joaquim Inácio Freitas e Francisco Freire Mello".

Encadernação da época com a lombada em pele.

75€

52. FREITAS (Padre Senna de Freitas). A PALAVRA DO SEMEADOR . Lisboa. Parceria António Maria Pereira. 1905. 280 págs. 18cm. E.

Obra de natureza religioza relativa a "discursos, conferências, allocuções, pronunciados no templo e fora d' elle". Invulgar.

Encadernação inteira de percalina.

53. FREITAS (Padre Senna de Freitas). – AO VEIO DO TEMPO (IDEAS, HOMENS E FACTOS). Lisboa. Parceria António Maria Pereira. 1908. 359 págs. 18cm. E.

Artigos coligidos pelo Padre Senna de Freitas todos da sua autoria. Senna de Freitas foi um dos maiores polemistas de finais do século XIX, mantendo acesas trocas de ideias com os maiores intelectuais do seu tempo. Desenvolveu também uma intensa actividade política, tendo estado ligado à fundação do periódico "O *Progresso Católico*" (editado em Guimarães/Porto e Braga entre 1878 e 1905) e à fundação da "*União Católica Portuguesa*" (fundada em Lisboa, no ano de 1882, pelo Padre Senna de Freitas, Dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho, D. José Saldanha de Oliveira e Daun, entre outros).

35€

54. GALSWORTHY (John). – CARAVAN. London. William Heinemann Ltd. 1927. 950 págs. 20cm. E.

Conjunto de contos de John Galsworthy, Prémio Nobel da Literatura (1932), onde se incluí a célebre "The Forsyte Saga".

Encadernação editorial em pele, com título a ouro na lombada e na pasta.

55. GALVÃO (Henrique). – RONDA DE ÁFRICA. Porto. Editorial Jornal de Notícias. 2 vol. 285 págs. e 320 págs. 29cm. E.

Obra de referência relativa à África Austral, com imagens e descrições relativas a Angola, Moçambique, Zimbabwe, entre outros. Excelente edição em bom papel, enriquecida por inúmeros desenhos e fotografias.

Edição muito cuidada executada em excelente papel. Ambos os volumes estão como novos.



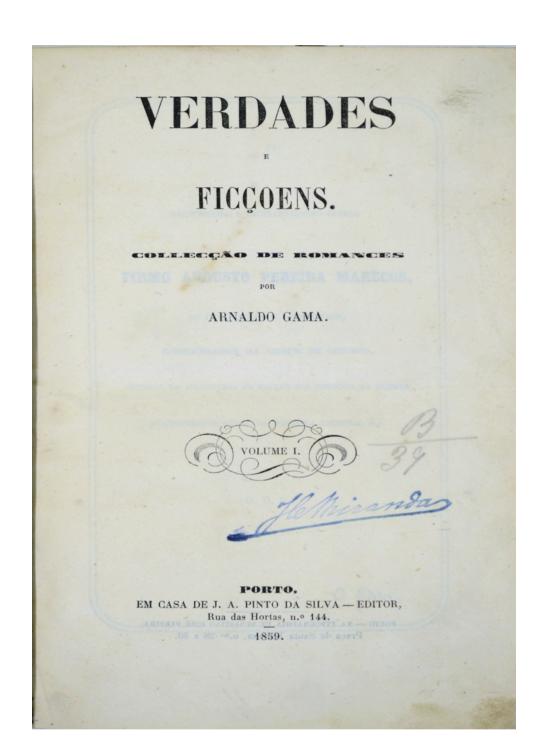
Nº 55.

56. GAMA (Arnaldo). – VERDADES E FICÇOENS. Porto. Em Casa de J. A. Pinto da Silva Editor. 1859. 2 tomos em 1. Vol.. 316 págs. e 302 págs. 19cm. E.

Primeira edição desta "collecção de romances" de Arnaldo Gama onde se incluem as seguintes obras: "Carolina", "O chefe dos Abencerragens", "Um defeito de organização", "Paulo" e "A tomada de Ormuz". Raro.

Encadernação da época com a lombada em pele decorada a ferros dourados. A folha de anterrosto contém um corte em diagonal. Exemplar em bom estado.

160€



57. GARCIA LORCA (Federico). – SEIS POEMAS GALEGOS. Santiago de Compostela. Editorial Nós. 48 págs. 21cm. E.

Edição facsímile, pouco comum, da Editorial Nós, com um prólogo de Eduardo Blanco Amor, um dos mais conceituados escritores galegos.

Edição limitada a 1400 exemplares.

60€

58. GOLDONI (Carlo). – SCELTA DI ALCUNE COMMEDIE DEL GOLDONI. Parigi. Presso Luigi Fayolle Livrajo. 1828. 516 págs. 20cm. E.

Colectânea de comédias do dramaturgo e escritor veneziano Carlo Goldoni, nome maior da "commedia dell'arté". O livro abre com a "Vita de Carlo Goldoni" e continua com as comédias "Pamela", "La Villeggiatura", "Il Nuovo Ricco", entre outras.

Belíssima encadernação da época, inteira de pele, com dourados na lombada.

30€

59. GRAÍNHA (Manuel Borges). – OS JESUÍTAS. Porto. Typ da Empreza Litteraria e Typographica. 1891. 374 págs. 17.5cm. E.

Esta obra, marcadamente anti-clerical, foi escrita na sequência do célebre "caso das trinas", em que se suspeitava que uma noviça (Sara de Matos) teria sido violada e, de seguida, morta por envenenamento.

Exemplar com encadernação sintética. Exemplar muito estimado. Contém assinatura de posse na folha de rosto. Apresenta um selo colado na encadernação (relativo à catalogação do livro em biblioteca particular).

20€

60. GRATIANI. – GRATIANI CANONES// GENUINI AB APOGRYPHIS DISCRETI, //CORRUPTI AD EMENDATIORUM CODICUM FIDEM EXACTI//DIFFICILIORES COMMODA INTERPRETATIONE ILLUSTRATI// OPERA ET STUDIO// CAROLI SEBASTIANI BERARDI//PRESBYTERI UNELIENSIS... // PARS I. Venetiis. Ex Typographia Petri Valvasensis. MDCCLXXVII. 2 tom. in 1 vol. 448p.e 430 págs. 25cm. E.

Magnífica obra jurídica com trabalho do jurisconsulto Berardi sobre a obra do pai do Direito Canónico, Johanes Gratianus.

Texto muito nítido impresso a duas colunas, muito bem executado, sendo, por isso, exemplificativo da arte das casas de impressão venezianas. Marcas ocasionais de xilófagos.

Encadernação inteira em pele da época. Apresenta algumas falhas e sinais de desgaste nos cantos e na lombada.

280€

61. JOYCE (James). ULYSSES. Hamburg – Paris – Bolonha. The Odyssey Press. 1932. 2vol. B.

Invulgar e rara edição daquela que é considerada a obra maior de James Joyce. Tem esta edição como característica particular ter sido sujeita a uma cuidadosa revisão pelo autor, como se depreende do seguinte: "This present edition may be regarded as the definitive standard edition, as it has been specially revised, at the author's request by Stuart Gilbert'.

Na contra capa pode ler-se o seguinte aviso: "Not to be introduced into the British Empire or the USA".

Exemplar muito estimado. Ambos os volumes em perfeito estado de conservação. Brochado.

350€

62. LOJA//DE//OCULOS POLITICOS//FANTAZIA

MORAL,//OU//INVECTIVA,// PELA QUAL O CORTEZÃO//PODE

COMPRAR E ESCOLHER//OS//DE MELHOR GOSTO//PARA

DESCOBRIR VERDADES, VER A BOA//FORTUNA ... Lisboa. Na Nova

Of. de João Rodrigues Neves. 1804. 232 págs. 14cm. E.

Primeira edição desta obra de autor não identificado traduzida para português. Obra de teor satírico, inicia-se com a seguinte introdução: "Tem o demónio por ofício andar sempre tentando os homens: ociosa ocupação na verdade! Pois eles mesmos já hoje se tentam uns aos outros com maior actividade e energia".

Encadernação inteira de pele. Exemplar estimado. Muito invulgar.

63. JORNAL DE BELLAS ARTES//OU//MNÉMOSINE LUSITANA. Lisboa. Na Impressão Régia. 1816. 432.p. e 14 págs. 18cm.E.

Primeiro volume desta curiosa obra da autoria de Pedro Alexandre Carvoé, onde se podem encontrar diversos artigos sobre a cidade de Lisboa, descrições de monumentos, poesias, narrativas, curiosidades, etc. Este volume encontra-se enriquecido por seis gravuras abertas em chapa de cobre por Carvoé, onde se podem ver representados o Aqueduto das Águas Livres, um monumento sepulcral (do príncipe Waldeck) no Cemitério dos Ingleses, Real Teatro de S. Carlos, o Convento de Nossa Senhora de Jesus, do Palácio do Governo e, ainda os planos de "hum moinho movido por água, inventado por Filipe Arnaud, mandado executar pelo Illustrícimo e Excelentíssimo Senhor D. José António de Menezes e Sousa, Principal da Santa Curia Patriarcal, Governador do Reino".

Sobre esta obra disse Inocêncio que "os exemplares poucas vezes e encontram de venda". Raro.

Exemplar com encadernação da época com a lombada danificada. Miolo irrepreensível.

JORNAL DE BELLAS ARTES,

o U

MNÉMOSINE LUSITANA.

REDACÇÃO PATRIOTICA.

NUM. I.



LISBOA:
NA IMPRESSÃO REGIA.

1816.

Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.



Nº 63.

64. MACEDO (José Agostinho de). – A NATUREZA. POEMA. Porto. Typ. de Francisco Pereira d' Azevedo. 1854. 363 págs. 21cm. E.

É esta a terceira edição de um dos mais apreciados poemas de José Agostinho de Macedo.

Encadernação da época, inteira em pele.

80€

65. MACHADO (Julio César) . – CLÁUDIO. Lisboa. Empreza Editora Carvalho & Ca. 1875. 294 págs. 18cm. E.

Livro de estreia do folhetinista e escritor Júlio César Machado.

Segunda edição valorizada pela dedicatória do autor para um jornal de Coimbra.

Encadernação da época, com cantos e lombada em pele. Conserva as capas de brochura.

60€

66. MACHADO (Julio César). – MANHÃS E NOITES. Lisboa. Livraria Moderna Editora. 1873. 219 págs. 17cm. E.

Interessante obra com diversas referências críticas e descritivas à música e ao teatro da época.

Boa encadernação, com lombada e cantos em pele. Preserva as capas da brochura.

40€

67. MARCELINO MESQUITA. – LEONOR TELLES. Lisboa. A Editora. 1904. 3 vol. 648p., 678p. e 697 págs. 25cm. E.

Interessante romance histórico sobre um dos períodos mais importantes da Hsitória de Portugal. Diz o autor que ao romancear a História neste livro o faz com rigor, sendo por isso certo que "quem o ler, lê história e não histórias" e acrescenta "acredito que em nada perdem, antes ganham os episódios históricos quando clidos com a certeza de que são verdades e não fábulas forjadas a despertarem curiosidades doentias, que melhor não fora não terem sido evocadas nunca".

Belíssima edição enriquecida por diversas ilustrações da autoria Manuel de Macedo e Roque Gameiro.

Encadernação da época com a lombada em pele. Miolo em excelente estado de conservação.

68. MARTIS (António Alves). – ANVNCIAÇÃO. [Lisboa]. Tipografia de Henrique Torres. [1921]. 112 págs. 18cm. E.

É este o primeiro e um dos mais apreciados livros de poesia do autor. Excelente edição em papel de linho a duas cores.

Exemplar enriquecido por uma gravura do pintor António Soares. Contém dois ex-libris de Gustavo d' Ávila Perez.

Encadernação com os cantos e lombada em pele. Levemente aparado à cabeça. Conserva as capas de brochura.

45€

69. MENDONÇA (Jerónimo). – A JORNADA DE ÁFRICA (COPIA DA EDIÇÃO DE 1607). Porto. Imprensa Recreativa do Instituto Escholar de S. Domingos. 1878. 291 págs. 18cm. E.

Cópia e reedição da célebre obra de Jerónimo de Mendonça, companheiro de D. Sebastião no desastre de Alcácer-Quibir. Sobre o orginal diz Inocêncio que "tem principalmente em vista (como ele diz no frontispício, e no prólogo) confusar o que aparecêra escrito sob o nome de Jeronymo Franchi de Conestaggio, no livro Dell'unione del regno di Portugallo alla corona di Castiglia (1585)".

Contém um retrato de El Rei D. Sebastião ao lado da folha de rosto.. Rasgão na folha de ante-rosto. Exemplar encadernado.

15€

70. MOLIÈRE – O AVARENTO. Lisboa. Typographia da ACadamia Real das Sciencias de Lisboa. 1871. 441 págs. 20cm. E.

É de António Feliciano de Castilho a tradução desta "comedia em 5 actos" numa "versão libérrima".

40€

71. MONTALVOR (Luís de). – HISTORIA DO REGIMEN REPUBLICANO EM PORTUGAL. Lisboa. Edições Ática .1932. 2vol. 379p. e 416 págs. 32cm. E.

Edição monumental, de elevado apuro gráfico, executada em excelente papel. As vinhetas e aberturas de capítulos são primorosamente executadas por Cotinelli Telmo. Contém centenas de fotografias alusivas aos grandes momentos do ideário republicano e aos seus líderes, bem como inúmeras reproduções de documentos, livros, quadros, mapas, panfletos, jornais, etc. Obra fundamental para o estudo da I República e da ideologia republicana.

Encadernação com a lombada e os cantos em pele. Contém assinatura de posse. Ambos os volumes estão como novos.

300€

HISTÓRIADO REGÍMEN REPUBLICANO EM POR TUGAL/PUBLICADA POR LUÍS DE MONTALVOR

VOLUME I



LISBOA/MCMXXX

Nº 71.

72. MONTERO (Xesús Alonso). – OS POETAS COM FEDERICO GARCIA LORCA E COA ESPAÑA REPUBLICANA (BUENOS AIRES 1937). Santiago de Compostela. USC. 1998. 2. vol. 69 e 18 págs. 28.5cm. E.

Edição de homenagem a Federico Garcia Lorca, contendo o primeiro caderno estudos sobre a obra de Lorca e o seu contexto, bem como várias reproduções de cartas, jornais, desenhos e fotografias. O segundo caderno é um facsimile da obra publicada em 1937, onde se encontram publicados vários poemas de diversos autores coligidos para homenagear Garcia Lorca.

Edição de coleccionador, muito apurada. Encadernada num estojo em papel, algo sujo, mas em bom estado. Miolo irrepreensível.

40€

MURGUÍA (Manuel). – GALÍCIA. Vigo. Edicións Xerais de Galicia. 2000.
 1196 págs. 23cm. E.

Excelente edição facsimile da obra maior deste conhecido historiador galego. Contém diversas fotogravuras relativas a Santigado de Compostela, Pontevedra, Tuy, Orense, Ferrol, entre outras.

Edição limitada a 1200 exemplares, sendo este o nº 976.

A capa da encadernação é a exacta reprodução da capa do original (de 1888).

300€

74. NAZARETH (Beatriz). – MANUAL DE CIVILIDADE E ETIQUETA. Lisboa. Editor – Arnaldo Bordalo. 1898. 249 págs. 18cm. E. É esta a sexta edição destas sempre úteis (e, quem sabe, actuais) "regras indispensáveis para se frequentar a boa sociedade". A obra aborda assuntos aparentemente díspares, que, contudo, se interligam na busca pela civilidade, como o concreto "como se come", a sempre subjectiva "susceptibilidade" ou, ainda, a "pragmática dos luctos". Sabendo correr o risco de ver o seu manual ser considerado anacrónico, a autora inicia-o com a seguinte advertência: "tudo muda com o tempo, mas muito mais na aparência do que na realidade, pelas formas mais que pelo fundo".

Exemplar encadernado e em perfeito estado de conservação.

20€

75. OLIVEIRA (Carlos Lobo de). – ALEGRE MELANCOLIA. Lisboa. Sociedade de Expansão Cultural.. 1955. 76 págs. 18cm. E.

Obra premiada com o Prémio de Poesia Antero de Quental do Secretariando Nacional de Informação. Lobo de Oliveira foi poeta de nomeada, sendo admirado por grandes vultos da literatura como Jorge Luís Borges ou Fernando Pessoa.

Edição limitada a 710 exemplares.

Encadernação em pele maleável. Conserva as capas da brochura.

35€

76. ORTIGÃO (Ramalho). – ÚLTIMAS FARPAS. Lisboa. Livrarias Aillaud e Bertrand. [1917]. 340 págs.19cm.E.

Primeira edição, bem executada, com retrato de Ramalho Ortigão e dedicada à memória do Conde de Arnoso. Dedica as suas primeiras páginas à "Revolução de

Outubro", seguindo-se vários comentários históricos, sobre figuras e épocas distintas, como o sebastianismo, D. Carlos, a I República, etc.

Encadernação nova, com cantos e lombada em pele. Conserva as capas da brochura.

30€

77. PATRIA. LA FRANCE ANCIENNE ET MODERNE, MORALE ET MATÉRIELLE. Paris. J.J. Dubochet, Lechevalier etr Cie. Éditeurs. 1847. 2 vol. 1511p. e 1240 págs. 18cm. E.

Obra de natureza enciclopédica relativa à História de França. Contém centenas de ilustrações, mapas, tabelas, etc.

Exemplares muito estimados.

60€

78. PIMENTEL, (Alberto). – A GUERRILHA DE FREI SIMÃO. Lisboa. Livraria de António Maria Pereira – Editor. 1895. 339 págs. 17cm. E.

Nesta obra é romanceada a vida de Frei Simão de Vasconcelos, guerrilheiro liberal na Guerra Civil Portuguesa, fuzilado pelo exército miguelista em 1832. Um dos romances mais apreciados de Alberto Pimentel.

Encadernação da época em percalina. Contém assinatura de posse na folha de rosto. Exemplar muito estimado.

79. PIMENTEL, (Alberto). – PENA DE TALIÃO. Famalicão. Typ. Minerva. 1913. 120 págs. 19cm. E.

Curioso poema "herói-cómico" da autoria de Alberto Pimentel.

Exemplar muito estimado. Encadernação com a lombada em pele, levemente aparado à cabeça.

25€

 80. PIMENTEL, (Alberto). – UM CONTEPORANEO DO INFANTE D. HENRIQUE. Porto. Livraria Internacional de Ernesto Chardron. 1894. 161 págs. 19cm. E.

Neste livro é narrada a história de Álvaro Vaz de Almada, 1º Conde de Abranches, um dos "12 de Inglaterra" e herói da batalha de Alfarrobeira, em que pereceu.

Encadernação da época, com a lombada em pele.

60€

81. PINA MANIQUE, (Francisco António). – PORTUGAL DESDE 1828 a 1834. Lisboa. Typographia de Sousa e Filho. 1872. 293 págs. 18cm. E.

Interessante obra sobre um dos mais conturbados momentos da História Contemporânea Portuguesa. No prólogo desta obra diz-nos o autor: "não desenhamos tecer um tratado de direito público nacional, senão um livro, onde os curiosos das cousas pátrias encontrem registados os factos mais momentosos, que sucederam em Portugal

desde a chegada a Lisboa do Senhor D. Miguel, no não de 1828, até o termo da Guerra Civil pela convenção de Evora Monte, no de 1834".

Encadernação cartonada. Exemplar muito estimado.

50€

82. PINHEIRO CHAGAS, (Álvaro). – O MOVIMENTO MONÁRQUICO. Porto. Editores Leitão & Ca. 1913. 2 vol. 164 págs. e 168p. 17, 5cm. E.

Obra de natureza memorialista do jornalista Álvaro Pinheiro Chagas, onde é narrada a sua visão do "28 de Janeiro" e do "5 de Outubro" (no primeiro volume), e contada a história do jornal monárquico "Correio da Manhã", que viu no dia 8 de Janeiro de 1911 "em meio da mais completa indiferença da população de Lisboa (...) um dos batalhões de voluntários republicanos, tendo à sua frente um oficial do exército, assaltar a redacção do jornal, destruindo o mobiliário e o material typographico, façanha esta ainda hoje impune, e que foi coroada pela prohibição por parte das auctoridades de que se continuasse a publicação da folha".

Encadernação da época com a lombada em pele.

35€

83. PINHEIRO CHAGAS, (Manuel). – A MASCARA VERMELHA. Lisboa. L&F Editores. 1873. 301 págs. 16cm. E.

Romance histórico sobre o período da Restauração. Integrado na colecção da "Bibliotheca Universal". Contém o "Extracto de uma carta do excm" sr. Camillo Castelo Branco aos editores da Bibliotheca Universal".

84. PRESTES (António). – AUTOS DE ANTÓNIO PRESTES. Porto. Em casa de V. Moré – editora. 1871. 503 págs. 19cm.. E.

Reedição novecentista do raríssimo original datado de 1587. Compõe-se dos seguintes autos: Auto da Ave Maria; Auto do Procurador, Auto do Desembargador, Auto dos Dous Irmãos; Auto da Ciosa; Auto do Mouro Encantado. Sobre a primeira edição diz-nos Inocêncio: "É por certo este livro um dos menos vistos entre os mais raros da nossa literatura, e debalde se procura nas Bibliotecas públicas em quase todo o reino (segundo as notícias que tenho obtido); suponho que um outro tanto acontece nas livrarias particulares, por mais selectas e abundantes que sejam (...)". Obra fundamental para o estudo da literatura portuguesa do século XVI. Invulgar.

Encadernação de boa qualidade, com a lombada em pele. Ligeiramente aparado. Conserva capas de brochura.

200€

85. PSALTERIUM DAVID REGIS. Coimbra. Typis Antonij à Mariz. 1588. 279 f. [5]. 12cm. E.

António de Mariz, Impressor da Universidade de Coimbra entre 1556 e 1599, foi também Impressor do Arcebispo de Braga, cidade onde teve casa impressora entre 1561 e 1569. De acordo com a bibliografia consultada, António de Mariz imprimiu ainda uma obra em Leiria (em 1575) e outra, datada de 1599, em Sernache dos Alhos onde Mariz se terá refugiado de um surto de peste que assolou Coimbra. Tendo tido uma produção tipográfica regular entre 1556 e 1599, António de Mariz pode ser considerado como um dos mais

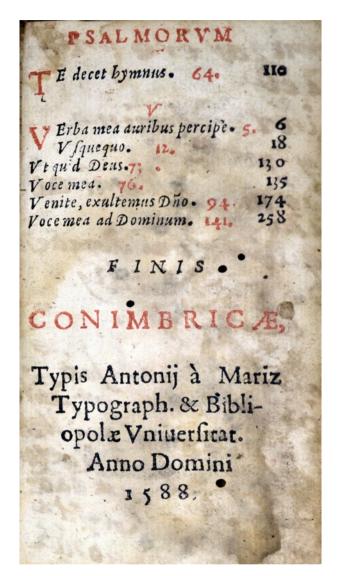
relevantes impressores portugueses da segunda metade do século XVI.

Exemplar com falta da folha de rosto e dos fólios A1 e A3¹. Pequenos restauros nos fólios C5 e C6. Restauro que afecta o texto na pg. 60. A página 91' encontra-se aparada, afectando uma parte do título da respectiva página. Rasgão na margem inferior do fólio V2 sem afectar o texto. Outros pequenos defeitos. Pequenas picadas de insecto nos últimos fólios que não afectam o texto. O verso da última página do livro está preenchido com anotações manuscritas (a caligrafia parece ser do século XVI ou XVII), sem que a tinta afecte a última página, nomeadamente o cólofon. Miolo em bom estado de conservação. Encadernação antiga, possivelmente da época, com falta de fechos.

Todas as edições conhecidas deste exemplar apresentam diversas falhas e defeitos. Muito Raro.

635€

¹ As páginas em falta poderão ser reproduzidas em fac-símile.



Nº 85.

86. QUEIROZ, (Eça de). – AS MINAS DE SALOMÃO. Porto. Livraria Chardron. 1902. 317 págs. 17cm. E.

Segunda edição desta notável tradução (e criação) de Eça de Queiroz, feita com base no original homónimo da autoria do escritor birtânico Henry Rider Haggard.

Encadernação em percalina.

45€

87. QUEIROZ, (Eça de). – OBRAS DE EÇA DE QUEIROZ – EDIÇÃO DO CENTENÁRIO. Porto. Lello & Irmão Editores. 1946-48. 15 vol. 26cm. B.

Contêm: Volume I: "O Crime do Padre Amaro". Volume II: "O Primo Basílio". Volume III: "A Cidade e as Serras". / "O Mandarim". Volumes IV e V: "Os Maias". Volume VI: "A Relíquid". / "A Correspondência de Fradique Mendes." Volume VII: "A Ilustre Casa de Ramires". Volume VIII: "Prosas Bárbaras" / "Contos". Volume IX: "Cartas de Inglaterra." / "Ecos de Paris." / "Cartas Familiares e Bilhetes de Paris." Volume X: "Notas Contemporâneas". Volume XI: "Últimas Páginas." "As Minas de Salomão". Volume XII: "A Capital.". Volume XIII: O "Conde de Abranhos." / "Alves & C." / "Correspondência." Volume XIV: "O Egipto." / "Cartas Inéditas de Fradique Mendes e Mais Páginas Esquecidas" e Volume XV: "Uma Campanha Alegre".

Exemplares por abrir. Apresenta alguns sinais de desgaste nas lombadas. Conjunto em bom estado de conservação.

88. QUENTAL (Antero de) e CASTELO BRANCO (Camilo). – SÁ DE MIRANDA .Lisboa. Typ. da Companhia Nacional Editora. 1894. 38 págs. 19cm.E.

Obra muito invulgar. Com uma carta sobre "Bibliographia Camilliana" de Henrique Marques por Joaquim de Araújo.

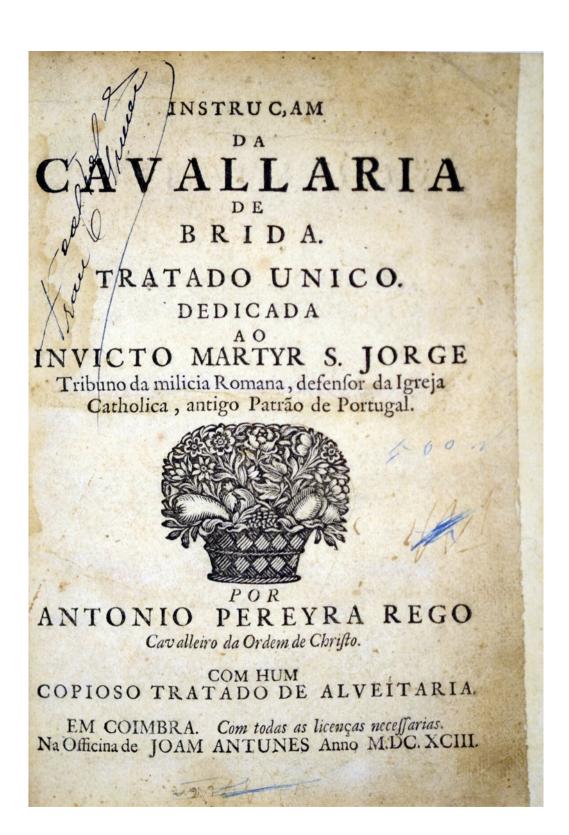
Edição encadernada. Aparada. Conserva as capas de brochura.

35€

89. REGO (António Pereira). – INSTRUCAM//DA//CAVALLARIA//DE//BRIDA// TRATADO ÚNICO (...)// COM HUM// COPIOSO TRATADO DE ALVEITARIA. Coimbra. Na Officina de Joam Antunes Anno MDCXCIII (1693). 425págs. 19cm. E.

Segunda edição desta obra, publicada uma ano após a morte do autor. O livro é composto por duas partes: "Instrucam da Cavallaria" e "Tratado de Alveitaria". Todas as edições desta obra são consideradas raras, especialmente as seiscentistas. Como acontece com quase todos os exemplares seiscentistas desta obra falta a gravura relativa à anatomia do cavalo.

Exemplar com encadernação moderna (em sintético), com a lombada em pele (danificada). Apresenta restauro na folha de rosto e na folha seguinte. Assinatura de posse e outros defeitos na folha de rosto. Restante miolo em bom estado.



90. RESENDE (Garcia de). – CANCIONEIRO GERAL. Coimbra. Imprensa da Universidade. 1910. 5 vol. 22.5cm. E.

Sendo uma das mais conhecidas e significativas obras de Garcia de Resende, o "Cancioneiro Geral" reúne um notável conjunto de poesias dos séculos XV e XVI e é hoje uma obra indispensável para o estudo da literatura portuguesa.

Exemplares encadernados com a lombada em pele.

500€

91. RESENDE (Garcia de). – CRÓNICA DE DOM JOÃO II E MISCELÂNEA. Lisboa. INCM. 1973. [LVI] + 382 + [28] págs. 21.5cm. B.

Edição fac-simile de uma das mais importantes obras de Garcia de Resende. Introdução de Joaquim Veríssimo Serrão. De grande interesse histórico.

Exemplar em bom estado de conservação (miolo por abrir). Alguma sujidade na capa. Brochado.

40€

92. RIBEIRO (Tomás). – D. JAIME. Porto e Braga. Livraria Internacional de Ernesto Chardron Editor. 1881. 303 págs. 17cm. E.

É esta sexta edição de uma das mais conhecidas obras de Tomás Ribeiro, um dos expoentes máximos do romantismo português. Esta edição encontra-se enriquecida por "uma conversação preambular pelo senhor Visconde de Castilho" e por

duas cartas a António Augusto Teixeira de Vasconcelos e a José F. de Castilho Barreto e Noronha.

Encadernação com a lombada em pele. Miolo com manchas de acidez.

18€

93. SADE (Marquês de; Donatian-Alphonse-François). – A FILOSOFIA NA ALCOVA. Lisboa. Afrodite. 1966. 215 págs. 17cm. B.

Conhecendo bem o conteúdo e a natureza da obra em causa, decidiu o editor Fernando Ribeiro de Mello publicar o seguinte "Aviso aos Ex.mos Livreiros — Tratando-se de uma obra cujo significado cultural só pode ser devidamente apreendido por pessoas de sólida e amadurecida formação, roga-se aos Ex.mos. livreiros o maior cuidado na venda deste livro, de modo que ela seja rigorosamente interdita a menores. E mais se pede: que igualmente transmitam esta recomendação a todas as pessoas que adquiram a obra."

Obra prefaciada por David Mourão-Ferreira e Luiz Pacheco. Ilustrações e capa de João Rodrigues.

Primeira edição. Exemplar em bom estado de conservação. Falta uma das sete ilustrações.

25€

94. SAMPAIO E CASTRO. – PENUMBRAS. Porto. Typographia de Bartholomeu H. de Moraes. 1876. 153 págs. [7]. 17cm. E.

Curioso livro de poesias. Na introdução de Cunha Vianna lê-se o seguinte: "Como a época actual é de lutas homéricas, de transcendências esquisitas, de filósofos ininteligíveis e contraditórios, de frases impossíveis e portanto absurdas, o seu livro não agradará senão aqueles que, ermos de experiências e desenganos, entrevêem tudo pelo prisma da inocência e da singeles?".

Exemplar encadernado com a lombada em pele.

15€

95. SIMEÃO VITÓRIA. – MINHA PÁTRIA. Porto. Tipografia da Renascença Portuguesa s.d [posterior 1916.]. 128 págs. 17cm. E.

Invulgar e curioso livro de poesias de Simeão Vitória, editado pela Renascença Portuguesa.

A capa apresenta um rasgão. Parte do miolo com alguns cortes erráticos (ainda que não afectem o texto) fruto da abertura do livro. Contém dedicatória do autor.

18€

96. STELLA (Joachim. Chaumeil de) – ESSAI SUR L'HISTOIRE DU PORTUGAL .Paris. Rey et Gravier - A. Pougin. 1839. 2 vol. 415págs e 415 págs. 21cm. E.

Primeira edição desta importante obra de Chaumeil de Stella e Auguste de Santeul sobre a História de Portugal.

Como é indicado no subtítulo, a obra, com 830 páginas, tem por objectivo abordar a história portuguesa "depuis de la fondation de la monarchie jusqu'a la mort de D. Pedre IV - (1080 – 1834)". Na verdade, apesar de todo o período indicado ser tratado neste livro, o grosso do segundo volume (da página 105 em diante) trata de factos que à época eram recentes, começando na Regência de D. João, dedicando quase cem páginas a um capítulo intitulado "Usurpation de D. Miguel" e terminando com o início do reinado de D. Maria II. Esta abordagem, necessariamente parcial, torna esta obra particularmente interessante.

Exemplares encadernados com as lombadas em pele. Aparados (sem afectar o texto). Conserva as capas de brochura. Ambos os exemplares estão em excelente estado de conservação.

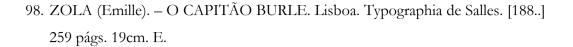
125€

97. THIERS (A.). – HISTÓRIA DO CONSULADO E DO IMPÉRIO. Lisboa. Empreza Litteraria Fluminense. [1877]. 12 vol. 22cm. E.

Uma das principais obras de Thiers, conhecido historiador e político francês, celebrizado pela destruição da Comuna de Paris.

Neste doze volumes de "História do Consulado e do Império", Thiers discorre sobre os principais factos e personalidades do período napoleónico.

Exemplares enriquecidos com dezenas de gravuras. Todos os volumes estão em bom estado de conservação. Encadernação inteira em pele.



Versão portuguesa da obra de Zola da autoria de A. Salazar de Eça Jordão.

Exemplar com encadernação em tecido e sintética. Bem estimado.

10€

99. ZOLA (Emille). – NÁNÁ. Porto. Imprensa da "Folha de Hoje". 1884. 184 págs. 21cm. E.

Versão livre de uma das mais célebres obras de Emile Zola.

Encadernação em tecido e sintética da época.

10€

100. ZOLA (Emille). – O VENTRE DE PARIS - Typographia de Salles. [188..]244 págs. 19cm. E.

Versão de A. de Salazar de Eça Jordão de uma das mais significativas obras de Zola. Ilustrada com quatro bonitas litografias da "Lith, Lopes, Filhos".

Encadernação em tecido e sintética da época.



FINIS

c ó l o f o n livros antigos edições